

Fundação Eugenio de Almeida acolhe exposição “Abrigo de Combatentes”

Sob o título “Abrigo de Combatentes”, a Fundação Eugenio de Almeida acolhe uma exposição do artista espanhol Eugenio Ampudia, com curadoria de D. André de Quiroga e em colaboração com o Ministério da Cultura de Espanha, no âmbito do festival bienal de arte e cultura Mostra Espanha.

Abrigo de Combatentes é um percurso pela obra de Eugenio Ampudia, um dos mais reconhecidos artistas espanhóis contemporâneos a nível internacional, que se expressa em múltiplos formatos. A exposição é uma mostra completa dos novos processos de comunicação que o artista estabelece entre o seu trabalho



As obras de Eugenio Ampudia foram exibidas internacionalmente e estão presentes em coleções de museus como MNCARS, MUSAC, ARTIUM, IVAM e La Caixa, entre outros.

multidisciplinar e os espetadores, tornando-os sujeitos ativos do processo. As obras que compõem esta exposição estão também unidas por um olhar crítico que nos desafia, ao conduzir a experiência visual a novos territórios de reflexão e diálogo. Esta mostra, patente ao público até março de 2025, representa uma oportunidade excecional para completar um percurso abrangente pela obra atual e também ao longo do tempo de Ampudia, apresentando obras realizadas no decurso de várias décadas. Para a finissage de Abrigo de Combatentes está prevista a realização de uma conferencia internacional sobre o ecossistema das artes,

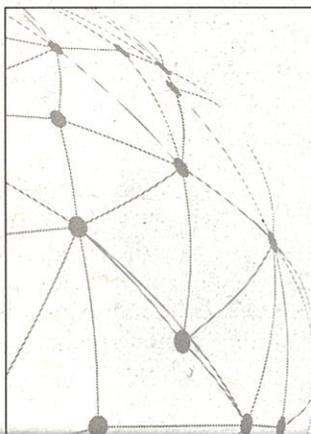
promovida em parceria com a Universidade de Évora.

O caráter multidisciplinar da proposta evidencia-se, aqui, nas variadas formas de expressão que as obras expostas representam. Ao percorrer a exposição, o visitante encontrará instalações dinâmicas e esculturas cinéticas, fotografias que documentam ações performativas originais, desenhos e vídeos com narrativas visuais diversas.

Para conseguir reunir um largo espectro da produção do artista foi necessário recorrer também a empréstimos de colecionadores como Alberto de Juan, Maria Antónia Mourou ou Filomena Marques.

Setor do calçado vai voltar a crescer

“A inovação tecnológica aliada à criatividade vai permitir que o setor do calçado volte a crescer e se torne mais competitivo face a outros mercados” – referiu Manuel Castro Almeida, ministro Adjunto e da Coesão Territorial, durante a ação de demonstração do projeto FAIST. Considera que o setor está a ser capaz de se “re-



FORMAÇÃO ONLINE



VidaEconómica
Business School

FINANÇAS PARA NÃO FINANCEIROS